

Alem Tedeneke, meios diretor, Forum econômico World-wide; Telefone.: +1 646 204 9191, +52 55 6608 7317;
Email: ated@weforum.org

Enrique Peña Nieto, Presidente do México: “As reformas são o alicerce para construir a um país melhor”

- O 10º Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina iniciou com os líderes do México, Panamá e Haiti insistindo na importância de trabalhar nas reformas estruturais necessárias.
- O presidente do México, Enrique Peña Nieto disse que melhorar a governança e enfrentar o problema da corrupção exige importantes mudanças sociais.
- Na medida em que as economias da América Latina trabalhem em reestruturar suas agendas, inevitavelmente haverá um aprofundamento da integração regional.
- Para mais informação sobre a reunião visite: <http://wef.ch/latam15>

Riviera Maia, México, 7 de maio 2015. - Os países da América Latina e o Caribe enfrentam uma economia mundial mais competitiva e volátil. Portanto, implementar as reformas necessárias fortalecerá a sua resiliência e permitirá que alcancem o seguinte nível de desenvolvimento. Foi isto o que os líderes do México, Panamá e Haiti disseram diante de 750 líderes dos negócios, governo e da sociedade civil durante a sessão de abertura do 10º Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina

“As reformas são o alicerce para construir um país melhor”, disse **Enrique Peña Nieto** Presidente do México, durante seu discurso boas-vindas. “Constituem uma plataforma para iniciar uma nova etapa de desenvolvimento”. O tema da reunião é “Avançando através de uma Agenda para a Renovação”.

O México avançou com reformas em diversas áreas incluindo educação, telecomunicações e política fiscal, disse Peña Nieto, ao apontar que levará tempo antes de que todos os mexicanos percebam os benefícios. “Nós ousamos fazer mudanças estruturais que levarão o país a um futuro melhor. Pudemos romper os paradigmas que pensávamos que seriam impossíveis mudar”.

O México está focado em melhorar a sua governança para melhorar a confiança nas instituições, acrescentou. Quando foi questionado durante a sessão sobre o problema da corrupção, que é um desafio que muito países latino-americanos, e de outras regiões, enfrentam. Peña Nieto reafirmou a necessidade de maiores reformas sociais. “Se nós queremos realmente obter uma mudança nestas práticas, então precisamos produzir uma mudança estrutural em toda a sociedade. Precisa ser o governo que derrube os muros que impedem que alcancemos uma sociedade mais equitativa e mais direita”.

Juan Carlos Varela Rodriguez, Presidente do Panamá, forçou a importância da democracia como sustentação para a agenda da renovação. “Quando a democracia serve ao público, contribui com grandes benefícios à sociedade e toda a população”, observou. “Devemos ter as instituições que garantam o sistema democrático”. A política não deve estorvar as reformas, afirmou. “O mais importante não é construir partidos, mas construir a nação e a prosperidade de todos. Varela Rodriguez disse aos participantes que as alianças público-privadas são essenciais para implementar reformas como a reconstrução da educação que está ocorrendo neste momento no Panamá.

Educar e mobilizar os jovens é outra prioridade para a América Latina, disse Varela Rodriguez. “O grande desafio grande é inspirar os nossos jovens pelo futuro de seu país”. **Michel Joseph Martelly**, Presidente do Haiti, concordou com isso. “O Haiti deve mudar completamente e somente por meio de uma qualificação apropriada dos jovens haitianos é que podemos alcançar este propósito”. Seu país está abrindo escolas vocacionais e centros esportivos para melhorar o compromisso dos jovens e ganhar a sua confiança.

Os líderes indicaram que à medida em que as economias da América Latina e do Caribe sejam reformadas, a integração regional, será aprofundada inevitavelmente. “Veremos muitas mudanças em cada país”. Refletiu Peña Nieto. “Isto nos aproximará ainda mais”. “Essa maior integração está avançando a passos rápidos. Os países da América Latina trabalham juntos cada vez mais para encarar seus desafios e deixar de lado quaisquer problemas que poderiam existir entre nós”, concluiu Varela Rodriguez.

Notas dos editores

Siga de perto o Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina em <http://wef.ch/la15>

Pesquise mais em: [meeting overview and the programme at a glance](#)

Veja as melhores fotos em **Flickr** <http://wef.ch/la15pix>

Veja **webcasts** das sessões ao vivo em <http://wef.ch/live>

Veja **webcasts em espanhol**: <http://wef.ch/envivo>

Veja **webcasts em português**: <http://wef.ch/aovivo>

Torne-se seguidor no **Facebook** <http://wef.ch/facebook>

Siga-nos no **Twitter** em <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>

Siga-nos em **Google+** em <http://wef.ch/gplus>

Leia nossos **blogs em inglês** <http://wef.ch/agenda>

Leia nossos **blogs em espanhol** <http://wef.ch/agendaes>

Fique sabendo sobre próximos **eventos do Fórum** em <http://wef.ch/events>

Cadastre-se para receber **comunicados de imprensa** em <http://wef.ch/news>

O Fórum Econômico Mundial é uma instituição internacional comprometida em melhorar o estado do mundo através da cooperação público-privada, com um espírito de cidadania global. Interagindo com líderes empresariais, políticos, acadêmicos e mais, para constituir agendas globais, regionais e industriais.

Estabelecido como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e com sede em Genebra, na Suíça, o Fórum é independente, imparcial e não está vinculado a outros interesses. Cooperar da maneira estreita com todas as organizações líderes internacionais (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>